



# CONENCI 2021

DOI 10.29327/140216

ISBN: 978-65-89908-22-7

## A PRÁXIS PEDAGÓGICA COM DISCENTES SURDOS: RELEVÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

**PORDEUS; Marcel Pereira** <sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Procurou-se conceituar a surdez, sua classificação, fazendo uma retrospectiva do contexto sociohistorico, ressaltando leis que regulamentam a Educação Especial no país, enfatizando a importância da qualificação na formação docente numa perspectiva pedagógica e educacional de ensino. Como pano de fundo, aborda-se questões cotidianas inerentes à práxis com discentes surdos. Com efeito, esta pesquisa não contempla apenas as reflexões e indagações no âmbito das experiências de profissionais de escolas bilíngues, mas as fragilidades e construção de saberes na sala de aula para uma análise mais aprofundada. **Objetivos:** Esta pesquisa teve por objetivo analisar as propostas educativas que respeitem o processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo, que apesar do conhecimento científico e acadêmico ter avançado nas ideias, lívidos resultados mascaram a qualidade do ensino nas escolas bilíngues e especiais, inapropriadas por fatores diversos que infelizmente refletem na qualidade desse ensino. **Método:** Permeamos o âmbito da revisão bibliográfica de literatura, em que analisamos artigos acadêmicos inerentes à temática proposta, com seleção e leitura dos resumos e conclusões das pesquisas. **Resultados:** Quando se trata de alfabetização de crianças e jovens surdos, não existe uma unidade entre os educadores envolvidos no ensino, haja vista eles enfrentarem grandes embates diários. As aulas devem ser em língua de sinais, primeira língua, e os alunos precisam aprender e escrever uma segunda língua na modalidade escrita, que é o português. Outro aspecto é a realidade educativa no país, imersa no descaso, crises, incertezas, colapsos sociais e econômicas, relativismo moral, dissoluções de crenças e utopias. Nesse contexto acaba refletindo de forma negativa nas escolas públicas, na sociedade, que a cada exige excelência nos resultados e a comunicação, e o letramento fica em plano inferior a tudo isso. A educação pública para surdos esbarra na superficialidade e no fracasso muitas vezes escolar é avassalador. Esse sujeito fica cada vez mais prejudicado e quando vai ingressar no mercado de trabalho ou na universidade, se depara com prerrogativas que não estão preparados devidamente, gerando falsas

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, marcel.pordeus@aluno.uece.br

expectativas por conta de um currículo defasado. Para que esta qualidade do ensino aconteça, os resultados precisam de bases fortes que serão encontradas fundamentalmente nas práticas pedagógicas e fundamentações. Na sala de aula o aluno apresenta um déficit na aprendizagem demonstrando realidades bem conflitantes e delicadas para o ensino docente. **Conclusão:** Existe um abismo entre a aquisição da língua de sinais, base para aprendizagem da segunda língua, no qual o português escrito não corresponde às expectativas dos discentes surdos e os índices estão abaixo das metas educacionais. Ressaltamos ainda uma barreira na comunicação entre professores ouvintes e alunos surdos no uso da Libras. Em linhas gerais, os desafios são frequentes, contudo, a Educação de qualidade para alunos surdos deve alavancar o desenvolvimento e contribuir para uma vida digna e saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práxis pedagógica, Discentes surdos, Língua Brasileira de Sinais